

TECITURAS DO CONHECIMENTO: POR UM BREVE DIÁLOGO ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Dra. Janaina Andréa Cucato

Tratativas sobre tema ensino, pesquisa e extensão têm sido cada vez mais recorrente nos debates sobre educação superior e esta discussão não se esgota e ainda ganha destaque porque essas três dimensões constituem a base da universidade e desempenham um papel fundamental na formação de profissionais, na produção de conhecimento e na promoção do desenvolvimento social. A tríade forma um conjunto integrado que fortalece a missão universitária e amplia seu impacto na sociedade e vai muito além de ser instituída apenas como um marco legal.

O ensino, responsável pela formação acadêmica e profissional dos estudantes, proporciona o acesso ao conhecimento científico, técnico e cultural acumulado ao longo da história. É por meio dele que os alunos desenvolvem competências, habilidades e valores necessários para atuar de forma crítica e responsável em diferentes contextos sociais. O sociólogo Florestan Fernandes destaca a ideia de que o cientista precisa tomar consciência da utilidade social e do destino prático reservado a suas descobertas e para ele, o essencial está no que se pretende construir (Fernandes, 1989), levando à compreensão de que a construção deve envolver também a sociedade. Esta é a função social da profissão, em especial da docência, que precisamos enaltecer.

A pesquisa, por sua vez, possibilita a construção de novos conhecimentos e a busca por soluções para os desafios contemporâneos. Ao investigar problemas e produzir evidências científicas, a universidade contribui para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação onde a participação em atividades de pesquisa estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos estudantes.

No que tange a extensão universitária, esta estabelece uma ponte entre a universidade e a comunidade, por meio de projetos, programas e ações voltadas para diferentes públicos, onde o conhecimento produzido no ambiente acadêmico é compartilhado e aplicado na realidade social.

O alinhamento desses três eixos possibilita que o ensino seja enriquecido pelas descobertas da pesquisa e pelas experiências da extensão sendo que essa interação promove benefícios mútuos, permitindo que a universidade compreenda melhor as demandas da sociedade enquanto contribui para a transformação social e para construção e o fortalecimento do conhecimento.

Referência

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FERNANDES, Florestan. **O Desafio Educacional.** São Paulo: Cortez, 1989.